

Cada coisa no seu lugar

Cenatexto

*H*ilda chega, finalmente, a sua casa. Os meninos estão todos encarapitados no velho sofá, com os olhos vidrados na televisão. Mal cumprimentam a mãe, de tão atentos ao programa de TV.

Hilda percorre os olhos pela sala e fica desanimada: tênis, chinelos, meias sujas, brinquedos quebrados, copos caídos, tudo espalhado. Vai até a cozinha e encontra uma cena parecida: muitos copos sujos na pia, manteiga destampada em cima da mesa, farelo de pão pra todo lado.

- Olha, meninada, eu não queria chegar brigando, mas assim também já é demais!



Desliga a televisão e manda a turma arrumar a bagunça.

- Rita, traga a vassoura, um rodo e um pano pra limpar esse chão. Ricardo, leve estes copos pra cozinha.

Os meninos protestam mas obedecem. Ronaldo, no entanto, não quer cooperar. Discute com a mãe:

- Eu tô cansado desse negócio. Todo dia é a mesma coisa, que saco!

- Você não pode falar assim, meu filho. Não vê que eu preciso da ajuda de vocês todos?

- Eu não tô a fim! A gente fica aqui, desse jeito, e meu pai? Ele não dá notícia, some. Ele tinha que estar aqui, te ajudando!

- Ronaldo, olha o mau exemplo que você está dando pros seus irmãos!

- Mau exemplo quem tá dando é o pai! Acho que eu devia fazer que nem ele!

- Pára com isso, menino! Você sabe que seu pai está tentando conseguir o melhor pra nós todos!

Ronaldo sai batendo a porta. Hilda suspira, ao mesmo tempo preocupada e espantada com a rebeldia do filho. Hilda recobra forças e começa a arrumar as coisas. Ricardo, Rita e Rosana ajudam. Feita a arrumação, aproximam-se da mãe, que já começa a preparar a janta.

- O que você vai fazer hoje, mãe? - pergunta Rita, a mais velha.

- Macarronada, filha. Rita, ponha água pra ferver na panela grande.

- Encho a panela, mãe?

- Sim. Ricardo, vá picando as cebolas e os tomates. Escolha os mais maduros.

- Rita, vá lavando os copos enquanto eu dou uma varrida na cozinha.

- Ah, mãe, eu quero é ajudar na comida.

- Quando a água começar a ferver, você vai botar o macarrão na panela.

- E demora pra ferver?

- Não, quando você terminar de lavar os copos, a água já estará fervendo.

- Eu também quero ajudar! - diz a pequena Rosana.

- Vai tomando conta do Ricardo. Veja se ele está picando direito os tomates.

A menina olha em direção ao irmão e diz:

- Ele tá, mãe. Que mais?

Hilda procura uma resposta.

- Pegue uma colher de pau pra mim e continue vigiando o Ricardo.

Enquanto a água esquentava, Hilda prepara o molho. Refoga a cebola picada junto com o alho amassado, acrescenta uma folha de louro.

- Mãe, você pôs folha seca aí? - pergunta Rosana.

- Esta folhinha se chama louro. Olha como ela é cheirosa!

A menina sente o cheiro e faz uma careta:

- Eu não gosto de louro não, mãe!

Hilda acrescenta os tomates ao refogado. Deixa que se desmanchem bem e adiciona um pouco de massa de tomate. Por último, junta um pouco de água e uma colherinha de açúcar.

A água ferve, Rita despeja o macarrão na panela. Hilda mexe o macarrão com um garfo, adiciona sal e um fio de óleo para que a massa fique soltinha. Mais dez minutos e o jantar está pronto.



Dicionário

Quando Hilda chega a sua casa, encontra os filhos **encarapitados** no sofá, vendo televisão. Essa é uma cena que você já viu muitas vezes. Mas você sabe como é que os meninos estavam mesmo? Confira no dicionário:

encarapitado. *Adj.* Que está em cima; que está comodamente instalado, empoleirado.

Quer dizer que os meninos estavam jogados, atirados sobre o sofá na maior folga do mundo, vendo televisão.

Hilda chega do trabalho cansada e fica chateada porque está tudo desarrumado em casa. Por isso, ela pede a ajuda dos filhos:

“ - Rita, traga a vassoura, um rodo e um pano pra limpar esse chão. Ricardo, leve estes copos pra cozinha.”

Observe que ela usou os verbos **trazer** (na forma do imperativo *traga*) e **levar** (na forma do imperativo *leve*). O verbo **trazer** indica um movimento em direção a nós e o verbo **levar** indica um movimento na direção oposta, contrária a nós. Assim como esses, há muitos outros verbos que indicam **ações opostas**. Veja alguns exemplos:

abrir/fechar **acender/apagar** **chegar/sair** **dar/receber**
bater/apanhar **comprar/vender** **ir/vir**

Nesses casos, duas palavras diferentes indicam a oposição. Mas, a partir de um verbo, também podemos formar o verbo que indica a ação oposta a ele com a simples adição de um **prefixo** (palavrinha inicial) que expresse ação contrária. Veja esses exemplos:

ligar/desligar **atar/desatar** **dizer/desdizer** **fazer/desfazer**
armar/desarmar **abotoar/desabotoar** **organizar/desorganizar**

Em todos esses casos, ocorre o prefixo **des-**, que expressa a idéia de *desfazer*, *fazer o contrário*.

1. Tente lembrar-se de outras duplas de verbos que indiquem ações contrárias. Dê exemplos dos dois casos que você aprendeu: formada por palavras diferentes (como *abrir / fechar*) ou com um dos verbos derivado do outro por prefixação (como *ligar / desligar*).

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

1. Pela situação que Hilda encontra ao chegar em casa, você acha que as crianças ficam sob responsabilidade de quem enquanto ela está trabalhando?
2. Ronaldo causa problemas em casa. Que idade você supõe que ele tenha? O que o leva a essa suposição?
3. O que Ronaldo quer dizer com “*Eu tô cansado desse negócio*”?
4. Hilda trabalha fora, sustenta a casa e cuida dos filhos como pode. Sua responsabilidade é grande, e as coisas não são fáceis para ela, principalmente sua relação com Ronaldo. Explique o que o deixa tão revoltado?



Esta conversa de Hilda e Rita aparece no início da Cena texto:

- “O que você vai fazer hoje, mãe? – pergunta Rita, a mais velha.
- Macarronada, filha.”



Aí estão as falas de cada uma. Mas podemos dizer isso de outro modo, tal como já foi visto em outras aulas. Por exemplo:

Rita perguntou à mãe o que ela ia fazer para a janta daquele dia. Hilda respondeu que ia fazer macarronada.

Ou seja, um diálogo (pergunta e resposta) pode ser reportado, relatado, por um narrador. Quando fazemos isso, estamos passando da **forma direta** para a **forma indireta**. Para uma pergunta, usamos os verbos:

perguntar, indagar, inquirir, procurar saber etc.

Para a resposta, temos:

responder, retrucar, informar, fazer saber etc.

Existem dois verbos que servem para reportar quase todo tipo de fala, seja uma pergunta ou uma resposta, um pedido ou uma ordem. São os verbos:

dizer e falar

Mas isso nem sempre dá certo. Veja como ficariam as falas do nosso exemplo com esses verbos:

Rita disse à mãe o que ela ia fazer para a janta daquele dia. Hilda disse que ia fazer macarronada.

Repare que não é possível usar o verbo **dizer** para a primeira fala. Nesse caso, devemos usar mesmo o verbo **perguntar**.

1. Reescreva o trecho abaixo na **forma indireta**. Cuidado! Primeiro você precisa saber a que personagem corresponde aquela fala. Depois, precisa identificar se a fala expressa uma pergunta, uma resposta, um pedido, uma ordem, uma reclamação, um xingamento etc. Finalmente, tem de escolher o verbo adequado à ação.

- *Eu tô cansado desse negócio. Todo dia é a mesma coisa, que saco!*
- *Você não pode falar assim, meu filho. Não vê que eu preciso da ajuda de vocês todos?*
- *Eu não tô a fim! A gente fica aqui, desse jeito, e meu pai? Ele não dá notícia, some. Ele tinha que estar aqui, te ajudando!*
- *Ronaldo, olha o mau exemplo que você está dando pros seus irmãos!*
- *Mau exemplo quem tá dando é o pai! Acho que eu devia fazer que nem ele!*
- *Pára com isso, menino! Você sabe que seu pai está tentando conseguir o melhor pra nós todos!*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

**Redação
no ar**

1. Na Cenatexto, Ronaldo sai de casa revoltado. Hilda não vai atrás dele e não impede que ele saia. Ela decide dar atenção aos outros filhos. Escreva o final desse episódio imaginando o que vai acontecer quando Ronaldo voltar para casa. Você pode começar assim:
Já eram quase dez horas da noite quando Ronaldo resolveu voltar para casa. Ele não tinha outra opção. Subiu as escadas devagar, tentou abrir a porta, mas a porta estava trancada.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2. Pense no comportamento de Hilda. A discussão com Ronaldo deixou-a numa situação difícil. Ela sabia que Ronaldo precisava de sua atenção, mas os outros filhos também precisavam. Ela falou com Ronaldo em tom duro. Reescreva o trecho da discussão transformando-a em uma conversa branda, na qual a mãe explique tudo com calma ao filho.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

